

# Justiça dá 90 dias para MT corrigir insalubridade em cadeia feminina sob multa de R\$ 2 mil por dia

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 28 de maio de 2026



O Governo de Mato Grosso terá até 90 dias para apresentar um plano de correção dos problemas estruturais, sanitários e de segurança da Cadeia Pública Feminina de Cáceres. A determinação foi assinada pela juíza Raíssa da Silva Santos Amaral, da 4ª Vara Cível do município, após ação do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), que apontou riscos à saúde e à segurança de detentas e servidores da unidade.

Segundo o processo, o Ministério Público apontou riscos à saúde e à segurança das detentas e dos servidores da unidade. A magistrada entendeu que o Estado foi omissivo ao não garantir condições mínimas de funcionamento no local.

Na decisão, o governo foi obrigado a apresentar um cronograma detalhado com as obras e medidas necessárias para resolver os problemas identificados.

Além disso, o Estado também precisará apresentar relatórios a cada 60 dias para comprovar o andamento das medidas adotadas. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 2 mil, limitada inicialmente a R\$ 100 mil.

## **Problemas identificados**

Segundo a sentença, inspeções realizadas por órgãos técnicos identificaram que o local apresenta problemas estruturais, sanitários e de segurança que afetam tanto os servidores quanto as detentas da unidade. Entre eles:

### **Problemas que afetam os agentes e servidores**

Falta de projeto de prevenção contra incêndio;  
Ausência de alvará do Corpo de Bombeiros;  
Falta de sinalização de emergência e iluminação adequada em caso de incêndio;  
Rede elétrica precária, com fios expostos e risco de choque e curto-circuito;  
Alojamentos dos agentes em condições inadequadas, com infiltrações, teto danificado e banheiros sem manutenção;  
Salas administrativas com infiltrações, forros quebrados e paredes deterioradas;  
Área da guarita sem manutenção e em condições insalubres;  
Calçadas quebradas e locais sem pavimentação, o que dificulta a circulação na unidade.

### **Problemas que afetam diretamente as detentas**

Ambiente considerado insalubre pela Vigilância Sanitária;  
Acúmulo inadequado de lixo e resíduos orgânicos;  
Vazamentos, infiltrações e presença de mofo em paredes e tetos;  
Caixa d'água com falta de manutenção e sem comprovação de limpeza;  
Estrutura deteriorada, com paredes descascadas e espaços sem reparos;  
Presença de entulhos, materiais abandonados e objetos em desuso espalhados pela unidade;

Falta de espaço adequado para atendimento social;  
Ausência de unidade materno-infantil para mulheres presas e seus filhos;  
Sala usada como possível sala de aula em condições precárias, com forro quebrado e necessidade de reparos;  
Risco à saúde e à segurança devido à falta de manutenção geral da estrutura.

O plano apresentado deverá incluir prazos, estimativa de custos, fontes de recursos e os responsáveis pela execução das ações.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
28/05/2026/08:12:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogreso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogreso.jornal@gmail.com).*

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)*  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)